

FALANDO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO NA COMUNIDADE DA BELA VISTA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE

Roberta da Silva Mariano; Silvana Gonçalves Brito de Arruda (Orientador)

Introdução: A utilização de medicamentos é a forma mais comum de terapia em nossa sociedade, porém existem estudos demonstrando a existência de problemas de saúde cuja origem está relacionada ao uso exacerbado de fármacos. Às pressões sociais as quais estão submetidos os prescritores, a estrutura do sistema de saúde e o marketing farmacêutico são habitualmente citados como fatores envolvidos nessa problemática (DALL AGNOL, 2004). A ANVISA (2016) define automedicação como "...a utilização de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas, para tratamento de doenças cujos sintomas são "percebidos" pelo usuário, sem avaliação prévia de um profissional de saúde". Entretanto, na literatura em 2008, já se encontrava o relato de que o uso de medicamentos dispensados sem receita médica era geralmente aceito como parte integrante do sistema de saúde e, quando praticada corretamente, a automedicação pode também contribuir para aliviar financeiramente os sistemas de saúde pública. Porém, com o incentivo a indústria da automedicação, o que ocorre é o uso indiscriminado dos medicamentos. Com isso verifica-se resultados indesejáveis, tais como: aumento da resistência bacteriana aos antibióticos pelo uso incorreto e até mesmo uma hemorragia cerebral devido à combinação de um anticoagulante com um simples analgésico. Além disso, a pessoa pode apresentar alergia a determinados ingredientes da fórmula medicamentosa e, em consequência, desenvolver uma intoxicação (LIMA & RODRIGUES, 2008). **Objetivos:** Identificar a percepção que a comunidade apresenta sobre automedicação. Como também o impacto que a discussão sobre a temática gerou nos indivíduos, da comunidade da Bela Vista do município de Vitória de Santo Antão - PE, que são participantes das ações do projeto de extensão UFPE NA PRAÇA. **Procedimentos Metodológicos:** Atualmente as atividades do projeto estão sendo desenvolvidas em duas praças do município de Vitória de Santo Antão. O projeto atende aproximadamente 200 pessoas por semana. Através de uma ação de intervenção, foi discutido pelos discentes, participantes do projeto de extensão UFPE NA PRAÇA, juntamente com a comunidade a temática do trabalho. Em um cartaz foi mostrado os efeitos que a automedicação pode causar no organismo humano. Após essa apresentação foi aberto um momento para discussão com os participantes. **Principais Resultados:** Nas dinâmicas os participantes conseguiram reconhecer as falhas em relação à automedicação, relatando histórias vivenciadas pelos familiares. Através das discussões ocorridas durante a dinâmica os participantes conseguiram observar como problemas frequentes, a identificação de medicamentos parecidos com balas, vencidos, com embalagens parecidas e com princípios ativos diferentes, com falhas ou defeitos de fabricação. Em geral, os participantes não consideram como problemas as embalagens cortadas sem informações sobre validade e lote, medicamentos com alterações devido à exposição ao calor e a umidade, e também a não identificação das embalagens diferentes de um mesmo princípio ativo, no caso de marcas diferentes. Quanto aos medicamentos guardados em suas residências, pode-se constatar que o quarto é o local preferido da casa para o armazenamento destes. O segundo local mais citado foi o banheiro. **Conclusões/Considerações:** As dinâmicas realizadas permitiram que o próprio participante avaliasse qual o local em sua residência é mais adequado para guardar os

medicamentos. Durante a ação pode-se constatar que há um grande interesse da população sobre o tema abordado, mas há uma carência de informações aliada a elementos culturais muito difundidos e que norteiam a aquisição e a utilização dos medicamentos. Atualmente o projeto está discutindo propostas a serem apresentadas a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória de Santo Antão, visando o desenvolvimento de ações do projeto juntamente com as academias da cidade.

Palavras-chave: Medicação; saúde; promoção